

por qPCR, demonstrando assim uma maior sensibilidade do ensaio molecular. Esta divergência pode ser devido a baixa estabilidade das amostras para o ensaio de antigenemia, em comparação ao qPCR, bem como pela elevada sensibilidade e especificidade do ensaio molecular. Desta forma, o uso da técnica de qPCR parece ser uma excelente ferramenta de diagnóstico e monitoramento da infecção por CMV, por ser mais sensível, específica e reprodutível. Unitermos: Citomegalovírus; PCR em tempo real; Antigenemia PP65.

P2104

ST 262: a new sequence type of Mycobacterium Abscessus Subsp. Massiliense in Porto Alegre, Brazil

Maiara Carneiro, Daiana de Lima Morales, Evelyn Almeida, Luciana de Souza Nunes, Afonso Luis Barth - HCPA

Mycobacterium abscessus complex (MABC) belongs to a group of rapidly growing mycobacteria which cause various diseases including skin and respiratory infections. This complex is composed of 3 related species: *M. abscessus* subsp. *abscessus*, *M. abscessus* subsp. *massiliense*, and *M. abscessus* subsp. *bolletii*. MABC is one of the most drug resistant mycobacteria, being naturally resistant to many antibiotics, including the first-line tuberculostatic drugs and was related to outbreaks in several regions of Brazil. The MLST is a typing technique which can be very useful to identify sequence types (ST) associated with outbreaks. In the MLST scheme, single-copy housekeeping genes are sequenced and the result is compared to a database in order to classify the ST identified. The aim of this study was to describe a new ST of *M. abscessus* subsp. *massiliense*. The isolate was provenient from the respiratory tract in 2013 in Porto Alegre, Brazil. The isolate was submitted to whole genome sequencing as follows: the DNA was extracted by boiling and ultrasonic bath and a final step of purification was performed with ReliaPrep™ gDNA Tissue Miniprep System (PROMEGA). The genomic library was made with the Nextera® XT DNA Sample Preparation Kit (Illumina, San Diego, CA), followed by quantification on TapeStation (Agilent) and sequenced in the MiSeq Platform (Illumina, San Diego, CA). The genome was trimmed with Trim Galore! and assembled with SPAdes Genome Assembler. The ST was established by the in silico analysis of seven housekeeping genes: *argH* (argininosuccinate lyase), *cya* (adenylate cyclase), *gnd* (6-phosphogluconate dehydrogenase), *murC* (UDP N-acetylmuramate-L-Ala ligase), *pta* (phosphate acetyltransferase), *glpK* (glycerol kinase) and *purH* (phosphoribosylaminoimidazole carboxylase ATPase subunit). The genome was annotated on Patrick server and submitted to Center of Genomic Epidemiology MLST typing (<https://cge.cbs.dtu.dk/services/MLST/>). The sequence type was the result of combination of alleles *argH*: 11, *cya*: 13, *glpK*: 24, *gnd*: 10, *murC*: 7, *pta*: 11 and *purH*: 7, which was unique and therefore designated as a new ST. This new ST was deposited in Pausteur MLST site and was assigned as number 262. This result indicates that there is a high probability of horizontal gene transfer among *M. abscessus* subsp. *massiliense* which can generate new STs. Unitermos: MLST; *Mycobacterium Abscessus* Complex; New ST.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

P1031

Acesso avançado: novo modelo de gestão do agendamento como estratégia de acolhimento e assistência multiprofissional em unidade básica de saúde

Giovani Souza Silveira, Auryane Santos Borges, João Henrique Godinho Kolling, Marcelo Rodrigues Gonçalves - HCPA

Introdução: considerando as dificuldades no modelo tradicional de marcação de consultas na Atenção Primária, principalmente pela diferença entre a oferta e a demanda de serviços assistenciais, o Colegiado da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília do Hospital de Clínicas de Porto Alegre criou um Grupo de Trabalho Multiprofissional para elaborar um novo modelo de acesso para os seus usuários, buscando uma melhor utilização dos espaços e das equipes de atendimento. Desta forma, foi discutida a definição das atribuições dos profissionais nas principais linhas de cuidado não só para o agendamento e também para a atualização dos fluxos de atendimento anteriores e posteriores ao momento da consulta. **Objetivo:** qualificar o acesso dos usuários da UBS em um modelo de Acesso Avançado com agendamento diário das consultas ou em até 48 horas depois da solicitação, evitando a espera entre o agendamento e a marcação deste paciente. **Método:** foram extraídos do sistema AGHUse os dados de data e hora de agendamento e marcação das consultas dos meses de abril de 2016, 2017 e 2018 da UBS. Posteriormente, os dados foram tabulados em Excel resultando no número de dias do período de espera até a efetivação da consulta. Em paralelo, houve alteração nos fluxos administrativos e assistenciais para que todos os pacientes fossem acolhidos e tivessem suas consultas agendadas em até 48h após a solicitação. A condição “reconsulta” passou a ser “acesso avançado” neste novo modelo de atendimento da UBS. **Resultado:** em abril de 2016 o tempo médio de espera entre a solicitação e efetivação da consulta/reconsulta era de 3,30 dias. Já, no mesmo período, em 2017, o tempo médio de espera registrado foi de 7,87 dias. Com a alteração no processo de atendimento, em abril de 2018, o tempo médio de espera passou a ser de 0,22 dias para acesso avançado. **Conclusão:** os dados indicam que o acesso avançado e qualificado possibilitou uma melhor identificação das necessidades dos pacientes, contribuindo para a redução das longas filas em dias específicos destinados às marcações de consulta, além de uma drástica redução no tempo de espera para a efetivação da consulta em si. Entendemos que as mudanças no processo atendimento contribuem para a melhor assistência e acesso aos usuários da Unidade Básica de Saúde do HCPA. Unitermos: Acesso avançado; Atenção primária; Acolhimento.

P1082

Vivenciando o espaço construído a partir do programa saúde na escola

Lidiellen Eich, Raquel Lautenchleger, Bruna Crestani Tonding, Amanda Luisa Kessler - HCPA

Introdução: A Atenção Primária objetiva a promoção da saúde e a prevenção de agravos, seja em atendimentos individuais, seja em atividades coletivas. O Programa Saúde na Escola (PSE) visa colaborar com a construção e compartilhamento de conhecimento sobre saúde perante demandas da própria escola. A Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília dispõe de quatro equipes multidisciplinares. A equipe 4 organizou um programa de educação permanente para professores de uma escola de Educação Infantil, para o ano de 2018. O Planejamento foi conjunto com os professores com o intuito de construir um espaço de reflexão e de trocas de conhecimento, para que seja possível atender às demandas das crianças de uma forma eficiente. Os temas identificados foram: “Doenças Respiratórias”, “Alimentação Saudável”, “Dermatites”, “Gênero”, “Relações Entre Colegas e Com Crianças” e “Saúde Bucal”. **Objetivo:** Apresentar a vivência profissional do espaço construído a partir do PSE que visou discutir doenças

respiratórias. Metodologia: Foi organizado um cronograma anual, juntamente com os professores, contendo atividades mensais de maio a novembro de 2018. Para realizar a atividade de maio com o tema de doenças respiratórias, construiu-se um folder que continha os pontos principais do tema e um cartaz para serem utilizados no dia e para ficarem na escola com o objetivo de serem consultados quando necessário, além disso, levaram-se dispositivos inalatórios para demonstrar e exemplificar a forma de uso correto. Resultados e Discussões: Realizou-se a atividade de maio, discutindo-se as doenças respiratórias mais comuns em crianças como bronquiolite, bronquite, asma e rinite, conversando sobre o que são, as formas de prevenção e o uso correto e seguro de medicamentos. Os professores estavam interessados e participativos, construindo-se um espaço onde foi possível dialogar e realizar trocas de conhecimento de forma coletiva. A participação foi a tal grau que o debate se estendeu para uma abordagem de políticas públicas e direitos humanos, discutindo-se a visão ampliada e humanizada da pessoa vista como um todo. Considerações Finais: Foi possível perceber a importância das atividades do PSE e do espaço construído a partir dele com atividades que agregam na prática diária. Assim, construiu-se um espaço onde é possível compartilhar e receber conhecimento, além de esclarecer dúvidas, visando uma construção reflexiva e colaborando para a autonomia em relação aos cuidados em saúde. Unitermos: Serviços de saúde escolar; Atenção primária à saúde; Educação continuada.

P1167

Variáveis socioeconômicas e maternas e estado nutricional de crianças atendidas em uma unidade básica de saúde de Porto Alegre, RS

Vanessa Magnus Hendler, Samanta Souza Rodrigues, Karen Sparrenberger, Ilaine Schuch - UFRGS

Atualmente o excesso de peso é considerado um dos principais problemas de saúde pública, com notoriedade para o aumento da prevalência de excesso de peso e obesidade no público infantil, em todas as regiões do país. Objetivo: Descrever o estado nutricional de uma amostra de crianças pertencentes à área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre-RS e possíveis associações com variáveis socioeconômicas e maternas. Métodos: Estudo transversal incluindo crianças entre 2 a 10 anos de idade pertencentes à rede de atendimento de uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre/RS no intervalo de setembro de 2012 a julho de 2013. Crianças que apresentaram incapacidade física para realizar medidas antropométricas e com diagnósticos de distúrbios do trato gastrointestinal ou orofaríngeo, foram excluídas do estudo. Dados sócio demográficos, clínicos, laboratoriais e antropométricos, como peso e altura foram coletados, assim como informações sobre a gestação e o nascimento da criança. A ingestão dietética foi avaliada por meio de recordatório de 24 horas. Para análise estatística foram realizados os testes de ANOVA seguido de Tukey considerando $p < 0,05$ estatisticamente significativos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e todos os responsáveis pelas crianças assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Resultados: A amostra foi composta por 179 crianças e mães, sendo dessas metade do sexo feminino (51,4%), com idade média de 5,7 anos das crianças e 34,4 anos das mães. Predominou no estudo famílias de classes econômicas B1, B2 e C1. Em relação ao estado nutricional, aproximadamente 34% das crianças apresentaram excesso de peso (sobrepeso e obesidade). Dados maternos revelaram que mais da metade (55,4%) das mães possuíam ensino médio e uma pequena parcela (9,4%) havia ensino superior completo. Quanto ao período gestacional, observou-se ganhou de peso acima de 11,5 Kg em 65,4% das mães e ainda 40% apresentaram hipertensão arterial durante a gestação. Não foi encontrada associação significativa entre o estado nutricional das crianças e as variáveis socioeconômicas e a saúde materna. Conclusão: No presente trabalho constatou-se alta prevalência de excesso de peso nas crianças avaliadas e um ganho de peso acima do recomendado no período gestacional, assim como outros problemas de saúde durante a gestação. Sendo assim, fazem-se necessárias intervenções de cuidado e ações de promoção a saúde das mães e das crianças. Unitermos: Excesso de peso; Crianças; Saúde materna.

P1207

Situação de (in)segurança alimentar e estado nutricional de adolescentes moradores em uma comunidade de Porto Alegre/RS

Priscila Bárbara Zanini Rosa, Mirena Boklis, Mariana Schiffner Dihl, Ilaine Schuch - HCPA

A segurança alimentar e nutricional se refere ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. No Brasil, estima-se que 23% dos domicílios se encontrem em algum grau de insegurança alimentar e nutricional (IAN) e observa-se maior prevalência dessa situação quando há menores de 18 anos no domicílio. Alguns estudos vêm relacionando a IAN com o excesso de peso na adolescência. Objetivou-se avaliar a situação de IAN e o estado nutricional (EN) de adolescentes moradores de uma comunidade de Porto Alegre/RS. Estudo transversal com todos os adolescentes de 10 a 19 anos, de ambos os sexos, e suas famílias, moradores desta comunidade, sendo assim, um censo. Para avaliar a situação de IAN no domicílio dos adolescentes foi utilizada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, respondida pelo responsável. A escala permite observar que: quando há (1) uma preocupação quanto ao acesso aos alimentos, (2) uma redução quantitativa de alimentação por falta de alimentos ou (3) uma ruptura nos padrões de alimentação, levando à fome, considera-se que a família está em situação de insegurança alimentar e nutricional (IAN), sendo classificada em leve, moderada ou grave, respectivamente. Para identificar o EN dos adolescentes realizou-se medidas antropométricas para determinação do IMC e classificação de acordo com as curvas da OMS (2007). A coleta de dados foi realizada nos domicílios. Utilizou-se a estatística descritiva e o teste de equações de estimações generalizadas para avaliar uma possível associação entre IAN e EN. As normas éticas foram respeitadas. Na comunidade haviam 14 domicílios com adolescentes, totalizando 32 adolescentes participantes, sendo 50% de cada sexo, com uma média de 2,21 adolescentes por domicílio. Constatou-se que 40,6% dos adolescentes estavam com excesso de peso. Todos apresentaram estatura adequada para a idade. Em relação a IAN, 57% dos domicílios foram classificados em situação de IAN leve. Não houve relação estatisticamente significativa entre o excesso de peso e a IAN. Apesar da alta prevalência de excesso de peso e de IAN leve, ambas não apresentaram uma associação. Estes achados preocupam, principalmente sob o aspecto da potencial influência no desenvolvimento dos adolescentes. Destaca-se a importância dos profissionais de saúde da atenção básica no desenvolvimento de ações intersetoriais para a melhoria do acesso e qualidade dos alimentos. Unitermos: Segurança alimentar e nutricional; Estado nutricional; Adolescente.